

## Linha do tempo Comcap e limpeza pública

### **1830**

Lei determina que o lixo urbano seja lançado nos rios e no mar, para evitar que se acumulem nas ruas e terrenos baldios.

### **1877**

Inicia serviço de remoção do lixo feito por particulares com carroções puxados por burros. Despejo ocorria nas praias da Baía Norte.

### **1914**

Construção do forno do lixo próximo à Ponte Hercílio Luz.

### **1958**

Início do lixão do Itacorubi.

### **1964**

Criação do Pladem (Plano de Desenvolvimento Municipal).  
A nova fábrica de artefatos de cimento regulamentou aquela de tubos que existia desde a década de 40.

### **1966**

As duas fábricas passam a operar no Itacorubi.

### **1969**

Criação da Emacim (Empresa Municipal de Artefatos de Cimento) para fornecer lajotas, tubos e meio-fios para a Secretaria de Obras.

### **22 de julho de 1971**

Criação da Companhia Melhoramento da Capital (Comcap), pela Lei Municipal Nº 1.022, para pavimentação comunitária.

### **1976**

Criação do Departamento de Limpeza Pública (Limpu). Com a dispensa da Sanenge, a Comcap assume os serviços de coleta de resíduos sólidos, de varrição, capinação, remoção e limpeza de valas.

### **1977**

Criação do Departamento de Engenharia.

### **1978**

Implantação da Operação Verão.

### **1982**

Implantação da Cozinha Industrial.

### **1986**

Implantação das primeiras experiências de coleta seletiva em Florianópolis nas comunidades do Mocotó e Monte Verde e na Avenida Beira-Mar Norte. Essas iniciativas evoluíram nos anos seguintes, 1987 e 1988, para a formalização do Projeto

Beija-flor, com tratamento e destinação dos resíduos nas próprias comunidades, e que estabeleceu de forma pioneira no Brasil a coleta seletiva de porta em porta. Criação do Departamento de Manutenção e Transportes.

**1989**

Desativação do lixão do Itacorubi.

**1994**

Expansão da coleta seletiva para toda a cidade. Com a redução da carga horária para seis horas, foi desativada a Cozinha Industrial.

**1995**

Concentração da sede administrativa na Rua 14 de Julho, onde já operava o Limpu.

**1998**

Implantação da coleta de lixo pesado e do Aterro de Inertes.

**1999**

Implantação do projeto de recuperação ambiental da área do antigo lixão.

**2000**

Inauguração do Centro de Transferência de Resíduos Sólidos (CTReS), área limpa de manejo dos resíduos no Itacorubi, que inclui Centro de Educação Ambiental. Ampliação de galpão para associações de triadores de materiais recicláveis.

**2001**

Extinção do Departamento de Engenharia e da Divisão de Merenda Escolar.

**2003**

Implantação do Museu do Lixo.

Formalização do sistema de coleta mecanizada com a Lei 113 que dá prazo de cinco anos para a adaptação de condomínios e estabelecimentos de comércio e serviço.

**2006**

Criação do circuito de visitas ao Museu do Lixo e CTReS, que hoje atende 5 mil pessoas ao ano.

**2007**

Remoção dos catadores do Centro para o CTReS, no Itacorubi.

**2008**

Realização do Fórum de Mobilização Comunitária sobre Resíduos Sólidos e Saúde, no Norte da Ilha.

**2009**

Coleta seletiva atinge recorde histórico de produção mensal, acima de 400 toneladas. Inclusão de 102 ruas nos roteiros de porta em porta, alcançando 80% da população.